



**A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

***THE IMPORTANCE OF DISTRESS RESEARCH IN CANCER PATIENTS: INTEGRATIVE  
REVIEW***

***LA IMPORTANCIA DE LA INVESTIGACIÓN DE LA ANGUSTIA EN LOS PACIENTES CON  
CÁNCER: REVISIÓN INTEGRADORA***

Silvia Caroninne da Luz Alves<sup>1</sup>, Willyara Geovanna Candido de Alencar<sup>2</sup>, Raquel Vilanova Araújo<sup>3</sup>

Submetido em: 17/05/2021

e25309

Aprovado em: 07/06/2021

**RESUMO**

Objetivo: Analisar as evidências científicas relacionadas à importância da investigação do *distress* em pacientes oncológicos e descrever as ações de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa com busca realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Banco de Dados em Enfermagem, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e Biblioteca Eletrônica Científica Online, com os descritores em saúde “*distress*”, “assistência de enfermagem” e “oncologia”. Resultados e discussões: As evidências científicas apontam que se observa que a avaliação do *distress* pelos profissionais ainda é tímida nos serviços Brasil, no entanto, é notória sua investigação em indivíduos com câncer, portanto, apontam um maior direcionamento para a terminalidade da vida e em indivíduos sobreviventes da doença. Observa-se o interesse de pesquisadores em avaliar e validar instrumentos que auxiliam no diagnóstico do *distress* em indivíduos com câncer. Conclusões: É notória a tamanha importância da investigação do *distress* na oncologia, no entanto ressalta-se a necessidade de pesquisas e discussões acerca do mesmo, e, portanto, da implantação da investigação do *distress* na rotina dos serviços de saúde por meio de instrumentos de avaliação a fim de diagnosticar precocemente este sofrimento e prevenir suas complicações.

**DESCRITORES:** Câncer. *Distress*. Enfermagem

**ABSTRACT**

*Objective: To analyze the scientific evidence related to the importance of investigating distress in cancer patients and to describe nursing actions. Methodology: This is an integrative review study with a search conducted in the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Nursing Database, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online and Electronic Scientific Library Online, with the health descriptors “distress”, “nursing care” and “oncology”. Results and discussions: Scientific evidence points out that it is observed that the assessment of distress by professionals is still timid in Brazil services, however, its investigation in individuals with cancer is notorious, and therefore, they point to a greater direction towards the end of life and in survivors of the disease. It is observed the interest of researchers in evaluating and validating an instrument that helps in the diagnosis of distress in individuals with cancer. Conclusions: The importance of the investigation of distress in oncology is notorious, however it is emphasized the need for research and discussions about it, and, therefore, for the implementation of the investigation of distress in the routine of health services by means of instruments assessment in order to diagnose this suffering early and prevent its complications.*

**DESCRIPTORS:** Nursing. *Distress*. Cancer.

<sup>1</sup> Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), Brasil.

<sup>2</sup> Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), Brasil.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Enfermagem no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), Brasil.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

### RESUMEN

*Objetivo: Analizar la evidencia científica relacionada con la importancia de investigar el malestar en pacientes con cáncer y describir las acciones de enfermería. Metodología: Se trata de un estudio de revisión integradora con búsqueda realizada en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud, Base de Datos de Enfermería, Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea y Biblioteca Científica Electrónica en Línea, con los descriptores de salud “distrés”, “cuidados de enfermería” y “oncología”. Resultados y discusiones: La evidencia científica señala que se observa que la valoración de la angustia por parte de los profesionales es aún tímida en los servicios de Brasil, sin embargo, su investigación en individuos con cáncer es notoria, por lo que apuntan a una mayor dirección hacia la terminalidad de la vida. y en supervivientes de la enfermedad. Se observa el interés de los investigadores en evaluar y validar un instrumento que ayude en el diagnóstico de angustia en individuos con cáncer. Conclusiones: La importancia de la investigación del malestar en oncología es notoria, sin embargo, se enfatiza la necesidad de realizar investigaciones y discusiones al respecto y, por lo tanto, de la implementación de la investigación del malestar en la rutina de los servicios de salud mediante instrumentos. evaluación para diagnosticar precozmente este padecimiento y prevenir sus complicaciones.*

**DESCRIPTORES:** *Cáncer. Angustia. Enfermería.*

### 1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença não transmissível de grande gravidade epidemiológica, com altos índices de consequências e limitações que na maioria das vezes impossibilitam os indivíduos afetados e necessita de cuidados permanentes, tanto no ambiente hospitalar quanto domiciliar (COPETTI *et al*, 2020), portanto é considerado um dos principais problemas de saúde pública no mundo e que apresenta elevado peso psicossocial, econômico e com aumento no número de novos casos e morte relacionadas à doença (ROCHA *et al*, 2017), (INCA, 2020).

Mesmo com a evolução, o cuidado ao paciente oncológico e desenvolvimento tecnológico no diagnóstico e tratamento, ainda assim trata-se de uma doença que ocasiona repercussões na vida de muitas pessoas como o medo da morte, sensação de impotência, o estigma social da doença e ansiedade (OLIVEIRA, CAVALCANTE e CARVALHO, 2019).

A respeito do *distress*, é um termo que vem sendo usado na oncologia para referir-se ao sofrimento psicológico ocasionado pela dificuldade de adaptação ao diagnóstico e tratamento do câncer e caracterizado por uma experiência emocional desagradável multifatorial que pode ocasionar complicações na vida do indivíduo como: crise existencial, depressão, pânico, outros problemas (OLIVEIRA, SOUSA, FERREIRA, & CRUZ, 2017a). E devido à alta prevalência em pacientes com câncer, vem sendo considerado o “sexto sinal vital” na oncologia (BULTZ, 2016).

O rastreamento do *distress* na oncologia vem sendo recomendado com a finalidade de investigar as pessoas em situação de risco para este sofrimento, bem como ajudar aquelas em situação de maior risco e vulnerabilidade a fim de prevenir situações debilitante como depressão, ansiedade, síndrome do pânico, isolamento social e crise existencial (OLIVEIRA *et al.*, 2017), assim como a não adesão ao tratamento e outros problemas (REGINO *et al.*, 2018; FARIA *et al.*,



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

2016). Deste modo, a *National Comprehensive Cancer Network* destaca a importância dos profissionais e instituições compreenderem a importância do diagnóstico e tratamento adequado do *distress*, a documentação, monitoramento e tratamento de cada caso. (PASTORE *et al.*, 2017).

Neste sentido, destaca-se que a investigação do *distress* em pacientes oncológicos é fundamental para o planejamento e o desenvolvimento de ações que possam auxiliar a mulher com câncer de mama no processo de enfrentamento e ter uma vivência menos traumática e dolorosa, por meio de ações que possam ajudá-la no gerenciamento dos sintomas relacionados ao *Distress* (HONNEGHA; HARRISON, 2015). Para isso é fundamental que o enfermeiro e demais membros da equipe interdisciplinar busquem estratégias para identificar os indivíduos em situação de risco para ajudá-los nesta situação de sofrimento (COPETTI *et al.*, 2020). O enfermeiro tem papel fundamental de planejar ações para gerenciamento do *distress*, e prevenir as complicações ao mesmo (ROCHA. *et al.*, 2017).

O estudo traz contribuições no sentido de erguer discussões desta problemática, que ainda é pouco debatida pelos profissionais que atuam na oncologia e comunidade científica, além do que, servirá de subsídio para o planejamento de estratégias para manejo e prevenção das complicações relacionadas ao *distress* em paciente oncológico. Deste modo, o estudo teve objetivo analisar a importância da assistência de enfermagem na investigação do *distress* em pacientes oncológicos e identificar as ações de enfermagem desenvolvidas para gerenciar nestes pacientes.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura – com abordagem quantitativa. Este é um tipo de estudo que busca reunir os resultados de outros artigos publicados e tem finalidade de levantar o conhecimento já produzido, indicar prioridades para estudos futuros, proporcionar a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados na prática assistencial (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010). O estudo percorrerá as seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa; busca na literatura dos estudos primários; extração de dados; avaliação dos estudos primários; análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão (GALVÃO; MENDES; SILVEIRA, 2008).

A fim de responder à pergunta da pesquisa “Qual a importância assistência de enfermagem na investigação do *distress* em pacientes oncológicos? ”, utilizou-se a estratégia PICO, onde o P” refere-se à população, o “I”, interesse e “Co”, o contexto. A estratégia de busca e os respectivos acrônios, encontram-se descritos no quadro abaixo.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

**Quadro 1** – Estratégia de busca conforme acrônimo PICO. Teresina, PI, Brasil, 2021.

<b>Objetivo/ Problema</b>	Qual a importância da investigação do <i>Distress</i> em pacientes oncológicos e que ações de enfermagem podem ser desenvolvidas para melhorar o gerenciamento do <i>Distress</i> em pacientes oncológicos?		
	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>Co</b>
<b>Extração</b>	<i>Distress</i>	Assistência de Enfermagem	Oncologia
<b>Conversão</b>	Angústia Psicológica	Cuidados de Enfermagem	Oncologia
<b>Combinação</b>	Aflição Psicológica Angústia Emocional Esgotamento Emocional Estresse Emocional Estresse por Angústia Sofrimento Emocional Sofrimento Psicológico	Assistência de Enfermagem Atendimento de Enfermagem Cuidado de Enfermagem	Cancerologia Oncologia Clínica
<b>Construção</b>	(sofrimento emocional) OR (enfermagem) OR (angústia psicológica) OR (aflição psicológica) OR (angústia emocional) OR (esgotamento emocional) OR (estresse emocional) OR (estresse por angústia) OR (sofrimento psicológico)	(Assistência de Enfermagem) OR (Cuidado de Enfermagem) OR (Atendimento de Enfermagem)	(Oncologia) OR (Oncologia Clínica) OR (Cancerologia)
<b>Uso</b>	(sofrimento emocional) OR (enfermagem) OR (angústia psicológica) OR (aflição psicológica) OR (angústia emocional) OR (esgotamento emocional) OR (estresse emocional) OR (estresse por angústia) OR (sofrimento psicológico)) AND ((Assistência de Enfermagem) OR (Cuidado de Enfermagem) OR (Atendimento de Enfermagem)) AND ((Oncologia) OR (Oncologia Clínica) OR (Cancerologia))		

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Considerou-se como critério de inclusão: estudos do tipo pesquisa de campo que responderam à pergunta da pesquisa, disponíveis na íntegra e de exclusão, estudo de revisão da literatura, monografia, dissertação, tese, manual e carta.

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário elaborado pelos pesquisadores e que contempla informações relacionadas ao título, ano de publicação, periódico, objetivo, local do estudo (país/região), Delineamento da pesquisa, tipo de estudo, a prevalência do *distress* em pacientes oncológicos e as ações de enfermagem para gerenciamento e prevenção das complicações relacionadas ao *distress* em paciente oncológico.

Os dados coletados foram tabulados em planilhas do programa de computador Microsoft Excel® em seguida analisados, processados no SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 21 e apresentados em forma de gráficos e tabelas. Foi realizada uma análise estatística descritiva simples das variáveis qualitativas que foram expressas em números absolutos e porcentagens.

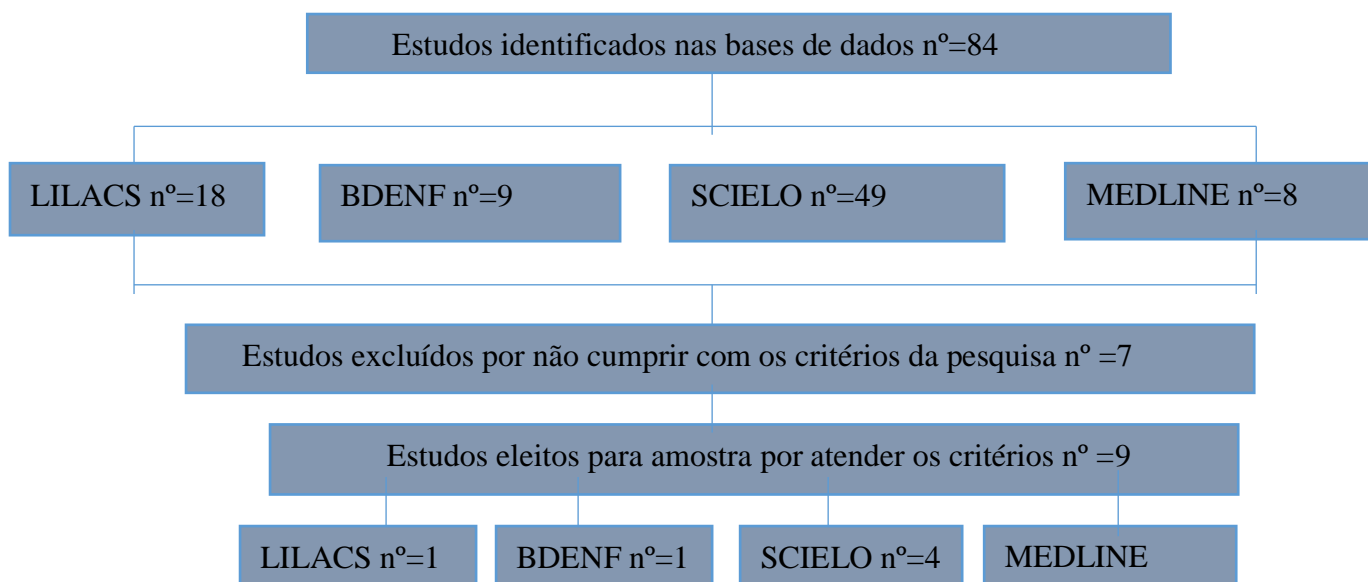


## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

A princípio, foram resgatados 84 estudos, sendo 18 da Lilacs, 9 da Bdenf, 49 da Scielo e 8 da Medline. Após avaliação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 9 estudos que compuseram a amostra final sendo 1 da Lilacs, 1 da Bdenf, 3 da Scielo e 4 da Medline. Em relação aos aspectos éticos da pesquisa, por ser um estudo secundário não foi necessária uma avaliação do Comitê de Ética. O fluxograma abaixo descreve o percurso realizado para a identificação, a inclusão e a exclusão dos estudos de acordo com a base de dados consultada.

**Fluxograma 1** – Etapas da seleção dos estudos nas bases de dados investigadas - Teresina, PI, 2021.



Fonte: Elaboração própria, 2021.

### 3 RESULTADOS

No quadro 1 encontra-se a distribuição dos estudos conforme título, ano, país e tipo de estudo. Verifica-se que o maior número de publicações no ano de 2019 e desenvolvidos no Brasil é quantitativo.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

**Quadro 1** - Distribuição dos estudos incluídos na revisão integrativa de acordo com título, ano, país, delineamento, intervenção e desfecho - Teresina, PI, 2021.

N	Título	Ano	País	Tipo de estudo
1	Ocorrência do diagnóstico de enfermagem síndrome de terminalidade em pacientes oncológicos	2020	Brasil	Quantitativo
2	Biopsychosocial needs of testicular cancer survivors and evidence of validation of a brief scale / Necessidades biopsicossociais de sobreviventes de câncer de testículo e evidência de validação de escala breve	2019	Brasil	Quantitativo
3	Testing age as a moderator of the relationship between depression and healthy functioning in breast and gynecologic cancer patients/ Será a idade um moderador da relação entre depressão e funcionamento saudável em pacientes com câncer da mama e ginecológico?	2018	Portugal	Quantitativo
4	Enfrentamento em crianças portuguesas hospitalizadas por câncer: comparação de dois instrumentos de avaliação	2015	Portugal	Quantitativo
5	Autoestima e <i>distress</i> em indivíduos submetidos a cirurgias oncológicas: estudo correlacional	2016	Brasil	Quantitativo
6	A mixed methods analysis of advanced care planning values of patients in outpatient oncology: Person-Centered Oncology Care and Options (P-COCC)	2019	Estados Unidos	Qualitativo
7	Evaluation of adherence to <i>distress</i> screening with the <i>distress</i> thermometer in cancer patients 4 years after implementation	2019	Suíça	Qualitativo
8	Support, Education and Advocacy (SEA) care for women with metastatic breast cancer: a nurse-led palliative care demonstration program	2019	Estados Unidos	Quantitativo
9	A qualitative study of conversations about serious illness in patients with advanced cancer	2019	Amsterdã	Qualitativa

Fonte: Elaboração própria, 2021.

No quadro 2, encontra-se a descrição do processo acerca dos autores e objetivos do estudo:





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

**Quadro 2** – Distribuição acerca dos estudos incluídos de acordo com o nome dos autores, ano, e objetivo - Teresina, PI, 2021.

Nº	Autores/Ano	Objetivo do Estudo
1	Almeida <i>et al.</i> , 2020	Identificar o diagnóstico de enfermagem Síndrome de Terminalidade em pacientes em cuidados paliativos oncológicos.
2	Manhães <i>et al.</i> , 2019	Determinar essas necessidades e avaliar a evidência de validação de escala breve e específica para essa população.
3	Bártolo <i>et al.</i> , 2018	Explorar o efeito moderador da idade na relação entre o <i>distress</i> emocional e domínios da qualidade de vida relacionada com a saúde.
4	Lima <i>et al.</i> , 2015	Comparar duas metodologias de avaliação do enfrentamento em contexto de hospitalização pediátrica.
5	Mata <i>et al.</i> , 2016	Avaliar, em pacientes em pós-operatório cancro da cirurgia, a presença de desconforto e alterações na autoestima, e a sua possível relação à cirúrgico tratamento.
6	Agarwal <i>et al.</i> , 2019	Analisar os Cuidados e Escolhas Oncológicas Centrados na Pessoa (P-COCC).
7	Anna <i>et al.</i> , 2019	Identificar e avaliar a angústia psicossocial com um instrumento de rastreio apropriado é essencial quando se cuida de doentes com câncer.
8	Reiser <i>et al.</i> , 2019	Descrever o efeito de um projeto de melhoria da qualidade para a coordenação dos cuidados de apoio na MBC.
9	Olaf <i>et al.</i> , 2019	Caracterizar o conteúdo das conversas sobre doenças graves e identificar oportunidades de melhoria.

Fonte: Elaboração própria, 2021.

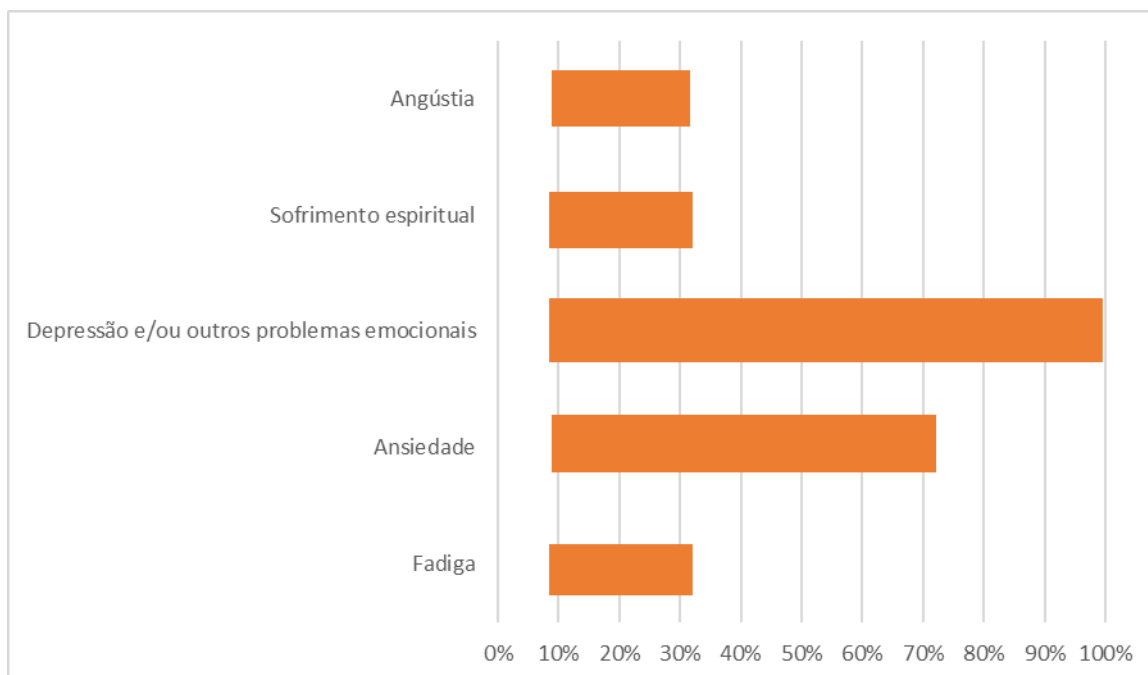
No gráfico 1, observa-se a percentagem no qual se relaciona com os maiores fatores para o *distress*, sendo associado a uma grande taxa de fadiga, ansiedade, depressão, sofrimento espiritual, maior taxa de angústia e outros problemas emocionais.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

**Gráfico 1** – Fatores ao *distress* em pacientes oncológicos – Teresina, PI, 2021.



Fonte: Elaboração própria, 2021.

Considera-se que 4 artigos <sup>(1, 2 e 4)</sup>, na sua maioria, é composto pelo público feminino; 3 artigos <sup>(3, 6, 9)</sup> com taxa maior de público masculino, 1 artigo <sup>(5)</sup> com foco às crianças de até 12 anos e outros <sup>(7 e 8)</sup> com taxa específica de público não identificada. Contudo, foi possível perceber ainda que os pacientes descritos com câncer tendo níveis elevados de *distress* não se encontrou diferenças de variáveis entre pacientes do sexo masculino e feminino.

O *distress* foi menos frequente, conforme os estudos encontrados, em crianças oncológicas com até 12 anos e de acordo com Lima *et al.*, 2015, das estratégias utilizadas para melhorar o *distress* em criança identificou-se a distração e pensamento mágico.





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

**Quadro 2** – Repercussões do *distress* na vida dos pacientes com câncer – Teresina, PI, 2021.

Nº	Autores	Repercussão do <i>distress</i>
1	Almeida <i>et al.</i> , 2020. Manhães <i>et al.</i> , 2019. Bártolo <i>et al.</i> , 2018. Mata <i>et al.</i> , 2016. Reiser <i>et al.</i> , 2019. Olaf <i>et al.</i> , 2019.	Qualidade de vida
2	Almeida <i>et al.</i> , 2020. Mata <i>et al.</i> , 2016.	Medo da morte
3	Lima <i>et al.</i> , 2015.	Diminuição da habilidade de pensar e se concentrar
4	Lima <i>et al.</i> , 2015. Manhães <i>et al.</i> , 2019. Anna <i>et al.</i> , 2019.	Diminuição da autoestima
5	Mata <i>et al.</i> , 2016.	Insônia ou hipersonia
6	Almeida <i>et al.</i> , 2020. Bártolo <i>et al.</i> , 2018. Mata <i>et al.</i> , 2016.	Dor crônica
7	Manhães <i>et al.</i> , 2019. Lima <i>et al.</i> , 2015.	Sentimento de culpa
8	Almeida <i>et al.</i> , 2020. Bártolo <i>et al.</i> , 2018. Lima <i>et al.</i> , 2015. Anna <i>et al.</i> , 2019. Reiser <i>et al.</i> , 2019.	Ansiedade
9	Almeida <i>et al.</i> , 2020. Manhães <i>et al.</i> , 2019. Agarwal <i>et al.</i> , 2019. Reiser <i>et al.</i> , 2019.	Sofrimento espiritual

Fonte: Elaboração própria, 2021.

A importância da enfermagem na investigação do *distress* em pacientes oncológicos possibilita que o enfermeiro identifique as ações e intervenções que garantam o direito do paciente, tal como a forma que influencia no tratamento do indivíduo.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

**Quadro 4** – Conhecimento acerca do *distress*. – Teresina, PI, 2021.

Nº	Autores	Ter conhecimento sobre o <i>distress</i>
1	Almeida <i>et al.</i> , 2020. Lima <i>et al.</i> , 2015. Reiser <i>et al.</i> , 2019. Olaf <i>et al.</i> , 2019.	Investigar de maneira rotineira o <i>distress</i> nos pacientes oncológicos
2	Lima <i>et al.</i> , 2015. Manhães <i>et al.</i> , 2019. Agarwal <i>et al.</i> , 2019. Anna <i>et al.</i> , 2019.	Compreender as repercussões do <i>distress</i> na autoestima
3	Almeida <i>et al.</i> , 2020. Manhães <i>et al.</i> , 2019. Bártolo <i>et al.</i> , 2018. Lima <i>et al.</i> , 2015. Mata <i>et al.</i> , 2016. Agarwal <i>et al.</i> , 2019.	Buscar intervenções junto com a equipe interdisciplinar a fim de diminuir o impacto do <i>distress</i> na vida dos pacientes

Fonte: Elaboração própria, 2021.

### 3. DISCUSSÃO

Na revisão realizada percebeu-se que a prática religiosa acaba sendo também uma estratégia utilizada por essas pessoas, onde cerca de 25% <sup>(1, 3, 6 e 8)</sup> dos artigos selecionados apontam essa crença. Conforme dados encontrados na literatura, a crença em uma força superior tem grandes influências como processo de adaptação às circunstâncias difíceis por conta da doença (ALVES *et al.*, 2012). Deste modo, Bernardes *et al.*, (2014) também justifica que a espiritualidade, fé e religiosidade são associadas como melhoria, visto que é possível entender suas fragilidades da mente e espírito.

Com relação à depressão, o *distress* está associado principalmente a este fator e está presente em 100% dos estudos citados mostrado no gráfico 1<sup>(1 a 9)</sup>, encontra-se na literatura que Leach, Bellizzi, Hurria e Reeve (2016) que afirmam sobre o aumento do risco de depressão em pacientes adultos com câncer. Neste estudo, foi possível também relacionar o *distress* com a dor da perda em grande parte dos artigos escolhidos.

A qualidade de vida repercute entre os pacientes com câncer (ALMEIDA *et al.*, 2020. MANHÃES *et al.*, 2019. BÁRTOLO *et al.*, 2018. Mata *et al.*, 2016. REISER *et al.*, 2019. OLAF *et al.*, 2019). Na proporção da literatura, Albuquerque *et al.*, (2014), por sua vez, defende que o apoio e acompanhamento do paciente-família, com serviços de suporte e participação efetiva de vários profissionais podem contribuir para melhorar a qualidade de vida de todos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

O financeiro conta bastante como sofrimento pelos pacientes, uma vez que se tem a preocupação com os gastos das necessidades ou por não possuir plano de saúde, este resultado é encontrado pelos estudos realizados por Bártolo *et al.* (2018) onde cerca de 34,5% dos pacientes indicaram essa preocupação. É também semelhante à pesquisa de Mata *et al.* (2016) que indicam maiores níveis de *distress* por fatores envolvendo essas questões financeiras. Em concordância à literatura, é exposto por Silva, Pessoa e Veloso (2019) que as finanças da família e do paciente pode afetar em função do tempo e dos recursos que são necessários.

A partir dos resultados encontrados, percebeu-se ainda a necessidade da importância da investigação do *Distress* em pacientes oncológicos e como é significativo o envolvimento e comprometimento do profissional da saúde para melhorar o gerenciamento do *Distress* em pacientes oncológicos, visto que é o enfermeiro que possui maior contato com o paciente.

Percebeu-se que as ações realizadas pela enfermagem para prevenir foi investigando a rotina dos pacientes (ALMEIDA *et al.*, 2020. LIMA *et al.*, 2015. REISER *et al.*, 2019. OLAF *et al.*, 2019.), e buscando intervenções como: após a descoberta do câncer, explorar maneiras de controle dos sintomas (ALMEIDA *et al.*, 2020); ajustando programas centrados na diminuição de sintomas depressivos (LIMA *et al.*, 2015); dentre outros. Deste modo, o enfermeiro é essencial para investigar, compreender, intervir e buscar diminuir os impactos acerca das causas de *distress* nos indivíduos oncológicos, tal como o profissional na área saberá a importância de estudar estratégias de enfrentamento nessas situações, trazendo assim grandes contribuições para o paciente.

Por fim, o estudo possibilita compreender que cada vez mais que as pesquisas são fundamentais e como deve-se atuar na transmissão de informações acerca do *distress* em indivíduos com câncer.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sofrimento destes pacientes se constitui pelas idas e vindas aos hospitais, causando muitas vezes desconforto e cansaço. Posto isso, ao entender as implicações, sintomas e sinais, ressalta-se que os profissionais da área são primordiais para planejamento de uma assistência focada nos fatores detectados (físicos e emocionais) dos pacientes oncológicos, uma vez que, com a contribuição do enfermeiro, pode ser até possível que o paciente reaja bem ao tratamento feito.

O enfermeiro ainda é capaz de contribuir em ações importantes, buscar intervenções de medidas para a doença, se empenhar para diminuir o impacto do sofrimento do paciente, e são capazes de compreender a importância de pesquisar estratégias de enfrentamento nessa situação, que são de enorme contribuição para o paciente.

A presente pesquisa contribui como forma de incentivo, sobretudo, acerca do objetivo proposto, considera-se que o presente trabalho foi significativo, uma vez que o enfermeiro por ser



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

um o profissional que tem contato mais profundo ao paciente, é capaz de ter um olhar mais inclusivo para além dos problemas vividos e enfrentados pelos pacientes, justificando assim a importância da sua assistência com algo imprescindível.

Conclui-se que seria relevante a inserção da temática na grade curricular dos cursos de graduação em enfermagem, de disciplinas que contemplem a oncologia, o processo de morte e morrer e cuidados paliativos.

### REFERÊNCIAS

AGARWAL, R; *et al.* A mixed methods analysis of advanced care planning values of patients in outpatient oncology: Person-Centered Oncology Care and Options (P-COCC). **Supportive Care in Cancer**. p. 28. Mar de 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00520-019-04910-1>. Acesso em: 08 de abr. 2021.

ALMEIDA, Antônia *et al.* Ocorrência do diagnóstico de enfermagem síndrome de terminalidade em pacientes oncológicos. **Rev. Enferm. Foco (Brasília)**. 50-56, jun. 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2460/703>. Acesso em: 08 de abr. 2021.

BERNARDES, C.; BITENCOURT, J. V. O. V.; PARKER, A. G.; LUZ, K. R.; VARGAS, M. A. O. Percepção de enfermeira (os) frente ao paciente oncológico em fase terminal. **Revista Baiana de Enfermagem**. Salvador. v. 28, n. 1, p. 31-41, 2014. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/8883/8715>. Acesso em: 09 de abr. 2021.

BÁRTOLO, Ana; *et al.* **Testing age as a moderator of the relationship between depression and healthy functioning in breast and gynecologic cancer patients**. ISPA - Instituto Universitário. P. 159-168, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/6530>. Acesso em: 08 de abr 2021.

CARVALHO, João Batista; PAES, Neir Antunes. Taxas de mortalidade por câncer corrigidas para os idosos dos estados do Nordeste brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 3857-3866, 2019.

DECAT, Cristiane Sant'Anna; LAROS, Jacob Arie; ARAUJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de. Termômetro de distress: validação de um instrumento breve para avaliação diagnóstica de pacientes oncológicos. **Psico-USf**, v. 14, n. 3, p. 253-260, 2009.

FERLAY, J. et al. (ed.). **Cancer today**. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer, 2018.

GOTZ, A; *et al.* Evaluation of adherence to distress screening with the distress thermometer in cancer patients 4 years after implementation. **Supporte Care Câncer**. Agosto de 2019; p. 27. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30539312/>. Acesso em: 10 de abr 2021.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Incidência estimada conforme a localização primária do tumor e sexo**. Brasil, 2020a. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer> Acesso em: 20 de outubro de 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020 : incidência de câncer no Brasil** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

LIMA, AS; *et al.* Enfrentamento em crianças portuguesas hospitalizadas por câncer: comparação de dois instrumentos de avaliação. **Revista estud. psicol. (Campinas)**. vol. 31 no.4 Campinas Oct./Dec. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-166X2014000400010>. Acesso em: 10 de abr 2021.

LOPES, Nathalie Resende Tenório et al. Fatores relacionados ao câncer de pele não melanoma na população masculina. **Enfermagem Brasil**, v. 19, n. 3, p. 268-277, 2020.

LUFIEGO, Claudia Adriana Facco; SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; BÓS, Ângelo José Gonçalves. Avaliação do estresse e ansiedade em pacientes quimioterápicos submetidos a relaxamento. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 18, n. 3, p. 789-800, 2017.

MANHÃES, MF *et al.* Necessidades biopsicossociais de sobreviventes de câncer testicular e evidências de validação de uma breve escala. **Revista Estud. psicol. (Campinas)**. vol.36 Campinas 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275201936e180075>. Acesso em: 08 de abr. 2021.

MATA, LRF, Chávez GM, Faria BS, Antunes ACC, Silva MR, Oliveira PP. Autoestima e distress em indivíduos submetidos a cirurgias oncológicas: estudo correlacional. **Braz. j. Nurs. (Online)**. p. 664-674, 2016. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/03/967508/objn-2016.pdf> Acesso em: 13 de abr. 2021.

OLAF, P. Geerse, Daniela J. Lamas, Justin J. Sanders, Joanna Paladino, Jane Kavanagh, Natalie J. Henrich, Annette J. Berendsen, Thijo JN Hiltermann, Erik K. Fromme, Rachelle E. Bernacki e Susan D. Block. **Journal of Palliative Medicine**. Julho de 2019.773-781. Disponível em: <http://doi.org/10.1089/jpm.2018.0487>. Acesso em: 01 de maio. 2021.

OLIVEIRA, Dhiene Santana Araújo; CAVALCANTE, Luciana Suelly Barros; CARVALHO, Ricardo Tavares de. Sentimentos de pacientes em cuidados paliativos sobre modificações corporais ocasionadas pelo câncer. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, 2019.

OLIVEIRA, Evaldo Hipólito et al. Análise da prevalência do câncer de colo uterino em mulheres do Estado do Piauí, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e2509108540-e2509108540, 2020.

OTARAN, Paola De Matos; KERN DE CASTRO, Elisa. Percepção de doença e distress emocional numa amostra de mulheres brasileiras com e sem histórico familiar de câncer de mama. **Avances en Psicología Latinoamericana**, v. 37, n. 2, 2019.

OLIVEIRA, Magda A. et al. Rastreamento do distress, o sexto sinal vital em oncologia: dados preliminares de doentes recém-diagnosticados no hospital CUF Porto. **Gazeta Médica**, 2017.

PAIVA, Andyara do Carmo Pinto Coelho; DE OLIVEIRA SALIMENA, Anna Maria. O olhar da mulher sobre os cuidados de enfermagem ao vivenciar o câncer de mama. **HU Revista**, v. 42, n. 1, 2016.

PASTORE, Antonio Luigi *et al.* Psychological distress in patients undergoing surgery for urological cancer: a single centre cross-sectional study. In: **Urologic Oncology: Seminars and Original Investigations**. Elsevier, 2017. p. 673. e1-673. e7.

REISER, V; *et al.* Support, Education and Advocacy (SEA) care for women with metastatic breast cancer: a nurse-led palliative care demonstration program. **Am J Hosp Palliat Care**. Outubro de 2019; p. 36. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1049909119839696>. Acesso em: 07 de mai. 2021.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO *DISTRESS* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA  
Sílvia Caroninne da Luz Alves, Willyara Geovanna Candido de Alencar, Raquel Vilanova Araújo

ROMANZINI, Adilson Edson *et al.* Preditores de bem-estar e qualidade de vida em homens submetidos à prostatectomia radical: estudo longitudinal. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, 2018.

SILVA, Wiziane Silvaneide Clementino da; DE SOUZA MENDONÇA, Paula Beatriz. Intervenções De Enfermagem Na Atenção Básica Quanto À Prevenção Ao Câncer De Pele Não Melanoma Em Idosos. **Intervenções De Enfermagem Na Atenção Básica Quanto À Prevenção Ao Câncer De Pele Não Melanoma Em Idosos**, p. 1-388–416, 2019.

Silva DKV, Pessoa ET, Veloso HH. **Dificuldades Financeiras e Seus Impactos no Tratamento de Pacientes com Câncer**: Uma Realidade Vivenciada no Projeto ERO. Disponível em: <http://www.ufcg.edu.br/revistasauedeeficiencia/index.php/RSC-UFCG/article/view/626/363>. Acesso em: 07 maio 2021.

SOUZA, Juciléia Rezende; SEIDL, Eliane Maria Fleuty. Distress e enfrentamento: da teoria à prática em psico-oncologia. **Brasília méd**, v. 50, n. 3, p. 242-252, 2014.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, MICHELLY Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.